

- I. Para  $v1 = \{7, 2, 5, 4, 9\}$ :  
Iteração 1: menor = 1, troca 7 e 2  $\rightarrow \{2, 7, 5, 4, 9\}$   
Iteração 2: menor = 2, troca 7 e 5  $\rightarrow \{2, 5, 7, 4, 9\}$   
Iteração 3: menor = 3, troca 7 e 4  $\rightarrow \{2, 5, 4, 7, 9\}$   
Iteração 4: menor = 4, troca 7 e 9 (não troca, pois são iguais)  
Resultado:  $\{2, 5, 4, 7, 9\}$
- Para  $v2 = \{7, 5, 5, 3, 9\}$ :  
Iteração 1: menor = 3, troca 7 e 3  $\rightarrow \{3, 5, 5, 7, 9\}$   
Resultado:  $\{3, 5, 5, 7, 9\}$
- Para  $v3 = \{1, 2, 3, 4\}$ :  
Iteração 1: menor = 0, troca 1 e 1 (não troca, pois são iguais)  
Resultado:  $\{1, 2, 3, 4\}$
- Para  $v4 = \{4, 3, 2, 1\}$ :  
Iteração 1: menor = 3, troca 4 e 1  $\rightarrow \{1, 3, 2, 4\}$   
Iteração 2: menor = 2, troca 3 e 2  $\rightarrow \{1, 2, 3, 4\}$   
Resultado:  $\{1, 2, 3, 4\}$
- II. Se trocarmos a condição  $i < n-1$  da linha 4 por  $i < n$ , a função pode tentar acessar uma posição fora do vetor na última iteração, resultando em comportamento indefinido e possível erro de acesso de memória.
- III. Ao ordenar  $v2$ , se há elementos iguais, a função de seleção não garante a manutenção da ordem relativa dos elementos iguais. A ordem entre elementos iguais pode variar.
- IV. Para  $v3$ , não há trocas, pois o vetor já está ordenado. Para  $v4$ , são realizadas 6 trocas